



## **Projeto Sinop Orgânico - ATER continuada em produção orgânica como alternativa para promoção do desenvolvimento rural sustentável no município de Sinop-MT – Resultados da 1ª etapa.**

*Sinop Orgânico Project - ATER continued in organic production as an alternative to promote sustainable rural development in the municipality of Sinop-MT - 1 st stage results.*

LESCHEWITZ, Rogério <sup>1</sup>; BRITO, José Ricardo Sant'Ana <sup>2</sup>, JÚNIOR, João Batista dos Santos <sup>3</sup>; SILVA, Mônica Bartira da <sup>4</sup>, GUARNIERI, Simone Francieli <sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - EMPAER, leschewitz@hotmail.com; <sup>2</sup> Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - EMPAER, josebrito@empaer.mt.gov.br; <sup>3</sup> Prefeitura Municipal de Sinop-MT, Joaosantos.sedec@hotmail.com; <sup>4</sup> Faculdade de Tecnologia de Sinop – Faculdade FASTECH, agronomia@fastechfaculdade.com.br, <sup>5</sup> Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Sinop – SECITECI-MT, simoneguarnieri@secitec.mt.gov.br.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia**

**Resumo:** O projeto Sinop Orgânico objetiva promover o desenvolvimento rural sustentável nas áreas econômica, social e ambiental, de produtores rurais, periurbanos, e entidades, através de ATER continuada, em agroecologia e produção orgânica, afim de demonstrar a viabilidade das atividades agropecuárias orgânicas para a agricultura familiar, garantir a preservação ambiental, incremento da renda, e qualidade de vida das famílias beneficiadas no município de Sinop, Estado do Mato Grosso, Brasil. O projeto promove o acompanhamento e capacitação técnica de 50 unidades produtivas, em 5 núcleos de treinamento, através de parcerias públicas e privadas, com uso de diversos tipos de metodologias de ATER. Na primeira etapa do projeto, foram realizadas 100 visitas técnicas as unidades produtivas, além de 800 atendimentos através de metodologias grupais de ATER. As entidades, parceiros e beneficiários do projeto se encontram motivados, e em plena ascensão produtiva, organizacional e independência social.

**Palavras-Chave:** agroecologia; agricultura familiar; ATER pública; ODS; sustentabilidade.

#### **Contexto**

O projeto Sinop Orgânico está sendo desenvolvido no município de Sinop, região norte do Estado do Mato Grosso, Brasil. Sinop possui uma população estimada de 196.067 habitantes, PIB per capita de R\$ 55.310,53 e área territorial de 3.990,870 Km<sup>2</sup>, distante cerca de 500 km da capital do estado, Cuiabá-MT (IBGE, 2022). O município encontra-se numa área de transição entre os biomas cerrado e amazônico, e é considerado o maior polo de comércio, serviços e educação da região norte do estado. Na agricultura, é tomado atualmente por extensas áreas de monoculturas de soja, milho, algodão, arroz, feijão e pela pecuária bovina de corte extensivo. O perfil fundiário do setor agropecuário, quanto ao regime de ocupação



da terra corresponde à proprietários, arrendatários, posseiros e parceiros (Assentados do INCRA). Possui 2 assentamentos oriundos de Reforma Agrária: Reassentamento Rural Coletivo São Judas Tadeu, com 1.120 ha e 28 lotes, projeto este, de produtores realocados em função da inundação do lago da Usina Hidrelétrica de Sinop, e o P.A. Wesley Manoel dos Santos, com 38.000 ha e 496 lotes, além disso, existem aproximadamente 250 pequenas propriedades tradicionais residentes em chácaras e áreas periurbanas. Em relação à produção dos assentados, em sua grande maioria, são para autossustentação, cultivando culturas anuais e perenes, como por exemplo mandioca, feijão, hortaliças e frutas. Além disso, há a criação de aves, suínos, bovinos (corte e leite), com a venda do excedente produtivo para Sinop e municípios vizinhos.

Dentro deste contexto, o aumento populacional de Sinop proporciona uma demanda pungente na produção de alimentos, em especial a cadeia de produção de frutas e hortaliças, dos quais, cerca de 85% da produção vem de fora do município, isso causado pela baixa produção e a sazonalidade de oferta de produtos, o que provoca uma falta de abastecimento local, em especial alimentos oriundos de base sustentável/agroecológica/orgânica.

De forma geral, percebe-se uma demanda crescente dos produtores e entidades, quanto a necessidade de orientação técnica, e a implementação de práticas de manejo sustentável das propriedades, em especial, na inserção de técnicas voltadas à agroecologia e cultivo orgânico dos alimentos. Um dos gargalos produtivos, é quanto a descapitalização dos produtores, e a falta de regularização fundiária das propriedades, o que dificulta o acesso ao crédito rural. Outra realidade é a baixa especialização produtiva na área de atuação, o baixo nível de utilização de tecnologias pela maior parte dos produtores, e a inexistência de assistência técnica especializada em produção orgânica nas propriedades.

Neste sentido, a Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER), Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (SEAF), do Estado do Mato Grosso, por iniciativa própria e percebendo as demandas recebidas dos produtores e da sociedade em geral de Sinop-MT, elaborou o projeto “Sinop Orgânico” o qual realiza acompanhamento de ATER continuada, com foco na produção sustentável de alimentos, através da agroecologia e produção orgânica, com capacitações e acompanhamento da produção nas áreas já instaladas, e em ampliação, com a finalidade de atender esta carência demonstrada, e propor melhorias nas políticas públicas locais nas áreas relacionadas.

### **Descrição da Experiência**

O projeto Sinop Orgânico tem como objetivo principal, promover o desenvolvimento rural sustentável nas áreas econômica, social e ambiental, de produtores rurais/periurbanos, e entidades/instituições, através da assistência técnica e extensão rural continuada, em agroecologia e produção orgânica, afim de demonstrar a viabilidade das atividades agropecuárias orgânicas para a agricultura



familiar, e garantir o incremento da renda, e da melhora na qualidade de vida das famílias beneficiadas, no município de Sinop-MT.

Neste sentido, na primeira etapa do projeto, compreendida entre os meses de julho de 2022 e junho de 2023, inicialmente foram realizadas diversas reuniões com possíveis parceiros do projeto: Prefeitura Municipal de Sinop-MT, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA Agrossilvipastoril, Faculdade de Tecnologia de Sinop – FASTECH, Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sinop e Câmara municipal de Vereadores, com o objetivo de apresentar o projeto as instituições, demonstrar seu potencial de resultados positivos para cada parceiro e para a sociedade, identificar público alvo e potenciais beneficiários, além de gargalos metodológicos presentes no projeto.

Após a apresentação do projeto aos parceiros, o próximo passo foi a apresentação de proposta de formalização de parceria para agilizar os trabalhos, identificar e atribuir as responsabilidades dos futuros trabalhos que o projeto iria necessitar aos parceiros. Como fruto de tais articulações, estão em andamento a formalização de termos de cooperação técnica com todas as instituições, das quais foram apresentadas o projeto. Até o momento foram realizadas 42 reuniões com 218 pessoas

Com a construção das parcerias, os trabalhos tornaram-se mais dinâmicos e se encaminharam para o processo de mobilização dos produtores, instituições e sociedade civil, com o objetivo de apresentação do projeto já formatado aos interessados. O projeto foi lançado oficialmente à sociedade no dia 25 de julho de 2022, através de Seminário, no auditório da Câmara Municipal de Vereadores de Sinop-MT, em evento da semana do agricultor, promovido e organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC) da Prefeitura municipal de Sinop - MT, e contou com a participação de 52 pessoas. Após o Seminário, todos os parceiros auxiliaram no suporte da coleta de inscritos e interessados em participar do projeto, o que gerou uma lista com aproximadamente 80 unidades produtivas, incluindo propriedades rurais e entidades filantrópicas.

Devido à distância geográfica das propriedades, foi elencado a necessidade de apresentação do projeto nas principais comunidades interessadas, sendo realizado duas reuniões, uma no Assentamento Wesley Manoel Soares, na Gleba Mercedes, e outra na comunidade de Chácaras Talismã, ao todo, se fizeram presentes 57 pessoas. Tais reuniões contaram com o apoio, participação e articulação de parceiros como a Prefeitura municipal, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

Após a apresentação do projeto, iniciou-se a coleta de interessados em participar do projeto pelos parceiros, em especial o Movimento dos atingidos por Barragens e Prefeitura municipal através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), parceiros cruciais na identificação e seleção das unidades produtivas



conforme os critérios elencados no projeto (propriedades de baixa renda, baixa soberania alimentar, função social e perfil de aptidão técnica).

Tendo elencadas as possíveis Unidades Produtivas do projeto, foi dado início a várias visitas prévias as propriedades e entidades, com a finalidade de avaliação da situação local das mesmas, elucidação de dúvidas sobre o projeto e realização de convite para os mutirões de cadastramento/diagnóstico das unidades produtivas. Foram identificadas as 50 unidades produtivas, com a seguinte distribuição: 14 Unidades produtivas nas Chácaras Talismã, 07 Unidades produtivas em sítios de comunidades próximas a sede de Sinop, 07 Unidades produtivas em instituições filantrópicas, governamentais e escolas, e 22 Unidades produtivas no Assentamento Wesley Manoel Soares, na Gleba Mercedes V.

Identificadas as Unidades produtivas, foi dado início o planejamento para a realização dos mutirões de cadastramento/diagnóstico, com a finalidade de recolhimento de informações relevantes para a identificação de gargalos sociais, econômicos, ambientais e produtivos. Neste processo contou-se com o apoio técnico, pessoal e logístico de todos os parceiros do projeto, em especial a Secretaria de Assistência Social, que disponibilizou 15 técnicos e transporte coletivo.

Previamente houve o treinamento dos cadastradores em relação ao diagnóstico, devido sua complexidade, e só então o diagnóstico foi realizado nas comunidades. Foram realizados 3 mutirões: 01 na Comunidade de Chácaras Talismã com a presença de 22 pessoas e 02 no Assentamento Wesley Manoel Soares, totalizando a presença de 31 pessoas. Juntamente com o diagnóstico foi realizada a coleta de assinatura de Termo de aceite para participação no projeto, o qual incluía a autorização prévia da unidade produtiva para a realização de trabalhos de Assistência Técnica e extensão Rural pela Empaer e parceiros, uso de informações da propriedade e autorização de uso de imagem dos mesmos.

Até o momento foram realizados um total de 43 cadastros/diagnósticos. Tais diagnósticos estão em fase de compilação de dados e informações em planilha específica para a criação de relatórios, os quais servirão de base para os parceiros do projeto elaborarem as futuras políticas públicas que beneficiarão as unidades produtivas do projeto. Com os resultados em mãos, será elaborado um plano produtivo específico conforme cada realidade de grupo de produtores. Até o momento, foram identificados por similaridade, quatro grupos distintos conforme aptidão agrícola e situação social: Chácaras de sítios próximos a sede de Sinop, Chácaras da comunidade Talismã, entidades e produtores assentados da Gleba Mercedes V.

É realizado mensalmente, uma reunião com os parceiros do projeto com a finalidade de discussão técnica sobre o planejamento das atividades e ajustes na metodologia de trabalho. Nestas reuniões identificou-se a necessidade de garantir a soberania alimentar das famílias através do incentivo de quintais produtivos, com a inserção de cultivos consorciados de frutas, verduras e hortaliças, a conservação e restauro



ecológico de áreas degradadas, melhoria na qualidade de água e saneamento das famílias, entre outros, as quais já estão em andamento. A junção das visitas técnicas de diagnóstico, atreladas ao cadastro de “marco zero” realizado, gerou um direcionamento na elaboração da metodologia produtiva implantada no projeto.

Uma das ações realizadas, foi a subdivisão das unidades produtivas em 5 comunidades geograficamente próximas como formação de núcleos de treinamento, com a finalidade de otimização logística e organização dos produtores, são eles: Comunidade Chácaras Talismã, Assentamento PDS Wesley Manoel Soares - Gleba Mercedes V (2 núcleos), Comunidade Ebenézér e Sede do município de Sinop-MT.

O conhecimento técnico e as capacitações são realizadas através de visitas nas unidades produtivas (3/ano), palestras técnicas (4/ano), demonstrações práticas de métodos (4/ano), rodas técnicas de conversa (3/ano), mutirões sociais sobre sustentabilidade (2/ano) e reuniões de planejamento (12/ano), todos com auxílio dos parceiros do projeto, buscando sempre o fator de atendimento baseado na multidisciplinaridade e com bases nos princípios da sustentabilidade das propriedades e dos indivíduos.

As capacitações desta primeira etapa têm como foco o nivelamento técnico e introdução a produção orgânica e agroecologia, conversão da propriedade para o sistema orgânico de produção, produção de adubos orgânicos e manejo biológico do sistema produtivo das propriedades.

## **Resultados**

Até o momento foram realizadas 42 reuniões, 15 palestras técnicas, 12 demonstrações de métodos, 3 mutirões (2 de cadastramento e 1 de coleta de solo), 2 rodas de conversa, 3 seminários, 100 visitas técnicas de acompanhamento produtivo as propriedades rurais, entidades beneficiadas e parceiros, totalizando 800 atendimentos através de palestras técnicas, demonstrações de métodos, mutirões e rodas de conversa e seminários.

A implantação deste projeto está promovendo diversos benefícios para a sociedade como um todo, pois apresenta a comunidade ganhos consideráveis no âmbito do conhecimento técnico em produção orgânica, mudanças de paradigmas produtivos e em especial aos produtores rurais que estão podendo acompanhar e discutir o desenvolvimento dos cultivos e criações, os tratos culturais, manejo de pragas e doenças, recomendações de manejos diversos de produção sustentável, além de melhorar os sistemas de produção já instalados nas propriedades, entre outros assuntos de seu interesse. Desta forma, auxilia o município na diversificação de produtos agropecuários oferecidos a população Sinopense e região, além de incentivar a comercialização e agroindustrialização, para geração de renda na agricultura familiar.

Percebe-se o aumento gradual do entrosamento e motivação por parte das entidades e dos produtores em relação ao projeto, com o aumento das áreas cultivadas com frutas e hortaliças nas propriedades, por consequência mais



produção e diversidade de alimentos produzidos. Há também a percepção de início de organização por parte dos produtores, que buscam através de associações e cooperativas, outras formas de comercialização da produção, com destaque a venda direta ao consumidor em feiras municipais e vendas governamentais. Há relatos de produtores que deixaram de vender sua propriedade devido o apoio dado pelo projeto, e as perspectivas futuras de produção e comercialização de seus produtos.

As propriedades estão em processo de conversão agroecológica, o que proporcionará gradativamente, a mudança para o sistema orgânico de produção, que ao final do projeto, pretende melhorar o desempenho das atividades produtivas realizadas nas propriedades com a certificação orgânica. Como principais desafios enfrentados até o momento, destaca-se a morosidade burocrática e a complexidade na aquisição de equipamentos, infraestrutura de escritório, aquisição de veículo e insumos para o fornecimento do fomento produtivo, das propriedades. Tal situação está sendo minimizada graças aos parceiros do projeto que contribuem em todos os aspectos técnicos necessários para o bom desenvolvimento das atividades.

Dentro das expectativas futuras com o projeto, podemos identificar um grande entusiasmo perante todos os envolvidos, sejam produtores, instituições e parceiros. Com a presença de Assistência Técnica presentes onde praticamente era nulo este tipo de serviço, que é percebido nas prévias dos diagnósticos, nota-se que as unidades produtivas, se projetam a frente dos próprios responsáveis no planejamento e execução do projeto, pois começam a visualizar possibilidades da propriedade, como soberania alimentar, redução dos custos produtivos e perspectivas de geração de renda com a comercialização dos produtos oriundos de suas propriedades em feiras locais. Percebe-se também, um relevante engajamento das propriedades e parceiros do projeto, demonstrado na participação de capacitações, eventos e reuniões de planejamento das atividades, além da intenção de formalização de termos de Cooperação técnica com a EMPAER.

## **Agradecimentos**

Governo do Estado do Mato Grosso, Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER), Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso, Deputado Estadual Lúdio Cabral (PT), Prefeitura Municipal de Sinop-MT, Movimento dos Atingidos por Barragens – Sinop-MT (MAB), Universidade Federal de Mato Grosso - Sinop-MT (UFMT), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Sinop-MT (EMBRAPA Agrossilvipastoril), Faculdade de Tecnologia de Sinop-MT (FASTECH), Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Sinop-MT (SECITECI), Câmara Municipal de Vereadores de Sinop-MT e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sinop-MT.

## **Referências bibliográficas**

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/sinop/panorama>. Acesso em: 10 jul. 2023.